

IGREJA DO NAZARENO – REGIÃO AMÉRICA DO SUL
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA
COMITÊ REGIONAL DE SILABOS

SILABO

Edição: Agosto 2003

CURSO: HOMILÉTICA I
CRÉDITOS: 3
AREA: PASTORAL

DESCRIÇÃO DO CURSO

Compreende o estudo introdutório da arte da oratória sacra tomando em conta os seguintes aspectos: Os fundamentos teológicos da pregação cristã, as características do mensageiro, o processo de estruturação e planificação da mensagem, e a importância da pregação como ato comunicativo.

FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

A importância e a centralidade da pregação no ministério da igreja cristã é um fato indiscutível. Paulo entendia bem esta verdade crucial quando escreveu para a igreja em Corinto, afirmando que: “aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação.” (1 Coríntios 1:21).

Lamentavelmente, a presença da pregação bíblica cada vez é mais infreqüente na igreja contemporânea. Em seu último livro sobre pregação, o pastor Cecílio Arrastía pontualiza esta urgência na vida da igreja contemporânea quando escreve:

Por um momento pensamos chamar a este capítulo “Em defesa da pregação”. Movia-nos o pensamento de que alguns setores na igreja cristã e especialmente em centros de ensino teológico, a pregação como arte e ciência, e como a mais elevada expressão da função ministerial, tem caído em desuso. Um marco cravado no ativismo, o planejamento e a administração, todos elementos importantes, tem convertido a pregação em um acidente curricular e o sermão em um apêndice obrigatório do que chamamos serviço divino ou culto de adoração. Quando isto é assim, o sermão se converte para todos, pregador e congregação, em um trauma doloroso. Para aquele porque sofre na seleção do texto e do tema, com o trâmite exegético, com a redação do texto e, pior ainda, com a entrega do mesmo ao povo de Deus. A congregação sofre porque é obrigado a ouvir com tédio um sermão que foi preparado com tédio e com tédio foi predicado.

É indispensável compreender a necessidade urgente de atender este desafio no ministério cristão. Entre as múltiplas responsabilidades do pastor, a que tem maior prioridade é a relacionada com a pregação (Atos 6:2). Todo ministro do Evangelho, necessita estar consciente de sua responsabilidade neste sentido, como o expressa o apóstolo Paulo nos seguintes termos: “Ai de mim, se não anunciar o evangelho!” (1 Coríntios 9:16).

Este curso foi incluído como parte do programa de estudos com a intenção de que possa prover ao ministro das bases necessárias e ferramentas homiléticas para cumprir sua tarefa da pregação da Palavra com idoneidade.

Através deste curso se buscará equipar o estudante com as ferramentas básicas para expor a verdade bíblica em conexão com a realidade contemporânea pertinente ao contexto eclesial específico.

OBJETIVOS GERAIS

Ao concluir este curso o aluno estará em condições de:

1. Conhecer as características fundamentais do pregador à luz das demandas bíblicas e da missão da igreja.
2. Saber usar as diferentes ferramentas homiléticas que intervêm na estruturação de um sermão e articulá-las na preparação de mensagens bíblicas.
3. Conhecer alguns modelos e exemplos de esboços de sermão, tomando como ponto de partida a origem do tema a ser pregado.
4. Saber comunicar a mensagem bíblica com pertinência, utilizando as diversas técnicas de exposição que estão ao alcance do pregador.

DESENVOLVIMENTO TEMÁTICO

UNIDADE I: O PREGADOR.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Diferenciar as características fundamentais do pregador à luz do estudo das Escrituras.
- B. Valorizar o caráter e a preparação espiritual e intelectual do pregador como comunicador do evangelho.
- C. Descrever os aspectos básicos da teoria da comunicação, a partir do ponto de vista do comunicador.
- D. Explicar os fundamentos da retórica, e sua utilidade no momento de expor a mensagem bíblica.

TEMAS:

- A. A PESSOA DO PREGADOR.
- B. O PREGADOR E A APRESENTAÇÃO DO SERMÃO.
- C. A TEORIA DA COMUNICAÇÃO.
- D. FUNDAMENTOS DA RETÓRICA.

UNIDADE II: A IMPORTÂNCIA DO ESBOÇO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Definir e valorizar o lugar dos esboços invisível e visível na exposição da mensagem bíblica.
- B. Utilizar as ferramentas necessárias para a elaboração do esboço invisível, que vai desde a idéia que origina o sermão até a seleção do tema.
- C. Elaborar o esboço visível do sermão, que vai desde a introdução até a conclusão.

TEMAS:

- E. OS DOIS ESBOÇOS.
- F. O ESBOÇO VISÍVEL.
- G. O ESBOÇO INVISÍVEL.

UNIDADE III: MODELOS E EXEMPLOS DE ESBOÇOS.

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Aplicar à prática da pregação os diferentes modelos de esboço de sermões.
- B. Diferenciar os tipos de sermões que se classificam por sua apresentação, e avaliar sua utilidade para os diferentes tipos de auditório.

TEMAS:

- A. MODELO ETIMOLÓGICO.
- B. MODELO DE INVESTIGAÇÃO PROBLEMÁTICA.
- C. MODELO IMPLICATIVO.
- D. MODELO ANALÓGICO.
- E. SERMÕES CLASSIFICADOS POR SUA APRESENTAÇÃO.

UNIDADE IV: O CORPO NA PREGAÇÃO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao terminar esta unidade, o aluno estará em condições de:

- A. Utilizar os princípios e as técnicas da expressão corporal no momento de comunicar a mensagem bíblica.
- B. Distinguir as características do auditório para a qual vai se dirigir o sermão, para alcançar uma boa comunicação.

TEMAS:

- A. A LINGUAGEM GESTUAL.
- B. ALGUNS EXEMPLOS CLÁSSICOS.
- C. REGRAS PARA A POSIÇÃO SENTADA.
- D. REGRAS PARA A POSIÇÃO DE PÉ.
- E. GESTOS QUE ALCANÇAM SERENIDADE NO AUDITÓRIO.
- F. O QUE SE DEVE SABER DO AUDITÓRIO.

METODOLOGIA DO CURSO

- A. Na maneira como se desenvolverá este curso, deverá ser incluído três aspectos interrelacionados:
 - 1. METODOLOGIA DE ENSINO.
 - 2. RESPONSABILIDADES DOS ALUNOS.
 - 3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.
- B. O professor, ou a professora, do curso desenhará estes aspectos de acordo aos critérios e recursos que disponha, integrando as quatro dimensões da preparação ministerial (4 “C”: CONTEÚDO, COMPETÊNCIAS, CARÁTER E CONTEXTO).
- C. A Assembléia Geral de 1997 dispôs que o Sistema de Educação Nazarena integre estas dimensões em cada curso. O Manual da Igreja do Nazareno 2001-2005, pp. 182-184 (Art. 424.3), registra esta disposição da seguinte maneira:

... O caráter do instrutor, a relação dos estudantes com o instrutor, o ambiente, e as experiências prévias dos estudantes se ligam ao conteúdo do curso na criação plena do currículo...

As diferenças culturais e a variedade de recursos requererão detalhes nas estruturas curriculares... Todavia, todos os programas que supram os fundamentos educativos para a ordenação ao ministério, ... devem dar atenção cuidadosa a seu **CONTEÚDO, COMPETÊNCIAS, CARÁTER E CONTEXTO. ESTES QUATRO ELEMENTOS ESTARÃO ENVOLVIDOS, EM MAIOR OU MENOR GRAU, EM TODOS OS CURSOS...**
- D. As quatro dimensões da preparação ministerial (Conteúdo, Competências, Caráter e Contexto) que estarão integradas natural e intencionalmente em

cada matéria do programa educativo, deverão ser entendidas e aplicadas por cada docente.

- E. O **CONTEÚDO** se relaciona com o “CONHECER” (domínio de um corpo de conhecimento básico). As **COMPETÊNCIAS** têm a ver com o “FAZER” (desenvolvimento de habilidades e destrezas profissionais para a prática ministerial). O **CARÁTER** se refere o “SER” (desenvolvimento do ministro em caráter, ética, espiritualidade, e relações interpessoais e familiares). O **CONTEXTO** se relaciona com o “LUGAR DE MINISTÉRIO” (contexto na qual serve o ministro; inclui o ambiente social, político, religioso, cultural e denominacional).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Roque Monteiro. *Púlpito à Sombra da Cruz*. Americana, 1977.
- BLACKWOOD, Andrew W. *A Pregação de Sermões*. São Paulo: ASTE, 1965.
- CRANE, James D. *O Sermão Eficaz*. 4ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1995.
- GOERL, Otto A. *Púlpito: Pregação ao alcance de todos*. São Paulo: Vida Nova, 1993.
- HAWKINS, Thomas. *Homilética Prática*. 6ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1991.
- KALLER, Donald W. *Homilética II*. Patrocínio: CEIBEL, 1977.
- KIRST, Nelson. *Rudimentos de Homilética*. São Paulo: Paulinas, 1985.
- KNOX, John. *A Integridade da Pregação*. São Paulo: ASTE, 1964.
- LACHLER, Karl. *Prega a Palavra*. São Paulo: Vida Nova, 1998.
- LANE, Denis. *Pregar a Palavra*. England: Peregrino, 1991.
- LLOYD-JONES, Martin. *Pregação & Pregadores*. 2ed. São Paulo: Fiel, 1986.
- MARINHO, Robson Moura. *A Arte de Pregar: A comunicação na homilética*. São Paulo: Vida Nova, 1999.
- REIFLER, Hans Ulrich. *Pregação ao alcance de todos*. São Paulo: Vida Nova, 1993.
- ROBINSON, Haddon W. *A Pregação Bíblica: O desenvolvimento e a entrega de sermões expositivos*. São Paulo: Vida Nova, 1983.
- SILVA, Plínio M. da. *Homilética: A arte de pregar o Evangelho*. 4ed. São Paulo: ELEVA, 1986.

_____. ***Homilética: A Eloquência da Pregação***. 6ed. Curitiba: A. D. Santos, 2001.

SOBRINHO, Munguba. ***Esboço de Homilética***. 3ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1956.

SPURGEON, C. H. ***Lições aos meus Alunos: Homilética e Teologia Pastoral***. São Paulo: Publicações Evangélicas, 1980.

OUTROS RECURSOS

Livros em Espanhol:

TAYLOR, Richard S. ***La Santidad em el Púlpito Moderno***. Kansas City: CNP, 1985.